

1 – INTRODUÇÃO

Comprometido em promover o crescimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul e em garantir o atendimento das principais necessidades dos gaúchos, o Governo do Estado desenvolveu ações que mantêm consonância com os quatro eixos orientadores do Programa de Governo:

- Inclusão social
- Atração de Investimentos e desenvolvimento econômico
- Combate às desigualdades regionais
- Novo modelo de gestão pública.

Este Relatório de Atividades revela as principais realizações e conquistas obtidas no biênio 2003-2004. Mostra que o Rio Grande do Sul cresceu e seguirá crescendo.

2. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A atração de investimentos, como forma de qualificar e complementar a matriz produtiva gaúcha, de promover o desenvolvimento harmônico do Rio Grande do Sul e de estimular a geração de emprego e de renda, constitui uma das prioridades da ação de Governo. No processo de permanente atração de investimentos, coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI, participam diversas instituições de Estado como as Secretarias da Coordenação e Planejamento, Ciência e Tecnologia, Turismo, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, da Agricultura e Abastecimento, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BANRISUL) e a Caixa Estadual S.A – Agência de Fomento/RS.

SEDAI VAI EM BUSCA DO CAPITAL PRIVADO E CONQUISTA NOVAS EMPRESAS

RS é campeão em atração de investimentos, que geram emprego e renda.

Em dois anos, o Rio Grande do Sul conquistou o título de campeão entre os estados brasileiros quanto à abertura e ampliação de novos empreendimentos e que são instrumentos básicos para atingir os objetivos estabelecidos pelos eixos orientadores da ação de Governo. Dentre os projetos acompanhados pela Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais- SEDAI- foi confirmada a instalação de 145 novos empreendimentos no Estado, tais como a Schincariol, Votorantim, Aracruz, Toyota, Softtek, Innova, Souza Cruz, Universal Leaf Tabacos, John Deere, Pirelli, AGCO, Bunge, GKN, duplicação da GM, Fibraplac, Estaleiros Rio Grande e Aker-Promar, além de mais de uma centena outros investimentos, muitos dos quais de empresas de pequeno e médio porte. A ampliação do parque industrial do Estado é a resultante direta do ambiente acolhedor aos empreendedores, do respeito aos contratos, do reconhecimento do valor social das empresas, a par dos fatores estratégicos de localização e da oferta de infra-estrutura adequada. Esses novos empreendimentos contribuem para ampliar a diversificação do parque fabril, para a consolidação das cadeias e dos setores produtivos, para a introdução de novas tecnologias e para o aumento da utilização dos qualificados recursos humanos gaúchos. Os investimentos privados carreados por essas empresas, da ordem de R\$ 14 bilhões, somados aos 94 projetos em negociação, alcançam a cifra de R\$ 26 bilhões, representando a criação de 42,7 mil novos postos de trabalho diretos.

Atração de investimentos –PROJETOS				Em R\$	
Confirmados		Em negociação		Total	
Projetos	145	Projetos	94	239	
Empregos	29.201	Empregos	13.469	42.670	
Investimentos	13.727.577.620,16	Investimentos	12.197.965.387,62	25.925.543.007,78	

Incentivo ao desenvolvimento não compromete receita estadual

Dos 145 novos projetos confirmados para o Estado, apenas 29 necessitaram incentivos através do FUNDOPEM/RS. O FUNDOPEM/RS concedido no atual Governo consiste em financiar parte do ICMS incremental gerado pelo empreendimento incentivado. Esse financiamento, de até 75% do valor do ICMS devido, é ressarcido ao Tesouro do Estado, após o período de carência, com atualização monetária integral medida pela variação do IPCA/IBGE, acrescida de juros de zero a 6% ao ano. Visando a promoção da desconcentração e da harmonização do desenvolvimento industrial, estimulando a instalação de indústrias em áreas mais deprimidas da economia gaúcha, foi instituído o Programa INTEGRAR/RS, que consiste na concessão de um abatimento percentual incidente sobre as parcelas de financiamento do FUNDOPEM/RS. Os projetos incentivados pelo FUNDOPEM/RS, dos quais 16 receberam incentivos do INTEGRAR/RS, garantem a geração de 4,1 mil novos empregos diretos e representam investimentos de R\$ 497 milhões.

O Estado também oferece áreas nos sete Distritos Industriais que mantém para implantação e/ou realocação de indústrias. Em 22 meses, foram comercializadas áreas para 26 empresas, no valor de R\$ 3,27 milhões, prevendo-se investimentos em torno de R\$ 63,4 milhões e a geração de 1,1 mil novos empregos.

Novas empresas investem na Metade Sul e ajudam região a crescer

A Região Sul, que representa 60% do território do Rio Grande do Sul e na qual residem apenas 20% dos gaúchos, sofreu as conseqüências da falta de industrialização, tendo se dedicado, principalmente, à produção primária. Essa realidade começou a mudar com a política de atração de investimentos, adotada desde 2003. Das 145 empresas (10 do setor energético) que já confirmaram sua instalação no Estado, 28 se localizam na Metade Sul, oferecendo vagas para mais 9,1 mil trabalhadores. Esses investimentos somam R\$ 2,0 bilhões. Entre os projetos em processo de instalação na Metade Sul pode-se destacar:

- A Votorantin Celulose Papel que já ampliou os investimentos inicialmente previstos de R\$ 100 milhões para R\$160 milhões, objetivando a plantação de florestas e a implantação de viveiros florestais - destinados a produzir 30 milhões de mudas de eucalipto por ano - como parte de um processo integrado de reflorestamento. Além da geração de renda para cerca de 7.5 mil pequenos produtores, por meio de um sistema integrado de produção, o empreendimento criará condições para a implantação, a médio e longo prazos, de uma indústria de produção de celulose, de unidades fabris do setor moveleiro e dos demais elos da cadeia produtiva de base florestal.

- A Aracruz Celulose que inaugurou um viveiro florestal em Barra do Ribeiro que passa a produzir outras 30 milhões de mudas de eucalipto por ano, utilizando avançado processo de clonagem. A Empresa assinou com a CaixaRS um convênio que garante recursos do BNDES, no montante inicial de R\$ 15 milhões, para financiar, diretamente, produtores que se integrem como seus fornecedores. De outro parte, a Aracruz já investiu cerca de R\$ 30 milhões na modernização de sua unidade fabril no Município de Guaíba e está realizando novos investimentos da ordem de R\$ 150 milhões para ampliação e atualização tecnológica da referida Unidade.
- O grupo norueguês Aker Kvaeneer Yards que vai investir US\$ 100 milhões na construção do estaleiro Aker Promar, em Rio Grande, para a construção de navios e plataformas de petróleo. Este será o maior estaleiro do Hemisfério Sul e oferecerá 5 mil empregos diretos e cerca de 20 mil empregos indiretos.
- O Estaleiro Rio Grande que deverá implantar uma unidade industrial no município de Rio Grande, aportando investimentos da ordem de U\$ 30 milhões, proporcionando, inicialmente, a criação de 660 empregos diretos e cerca de 2,6 mil empregos indiretos.
- Na Metade Sul, voltaram a funcionar também os frigoríficos de Alegrete, Dom Pedrito e Pelotas, além do de Santa Rosa, na Região Noroeste, que garantem mais empregos no setor primário e também privilegiam uma das principais vocações regionais.

Exportadores ganham sala e incentivo a novos negócios

O Programa EXPORTA-RS tem como objetivo a inserção das empresas gaúchas no comércio internacional através da estruturação e integração de redes de informação comercial, promoção de feiras, missões e encontros de negócios e da formação de sistema de orientação aos exportadores, bem como da prospecção de mercados para as empresas exportadoras.

Importante instrumento do Programa EXPORTA-RS, a Sala do Exportador do Rio Grande do Sul, iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI, resultante de um importante processo de integração entre o setor público e privado, conta com o apoio estratégico da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e parcerias com entidades que atuam na área de comércio exterior, tais como, Banco do Brasil, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, CaixaRS – Fomento Econômico e Social, Centro de Facilitação de Negócios Trade Point Porto Alegre, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Ministério das Relações Exteriores, Agência de Promoção de Exportações do Rio Grande do Sul, Rede de Centros de Informação de Comércio Exterior da Secretaria de Comércio Exterior, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul.

A Sala do Exportador caracteriza-se como mais um instrumento do Rio Grande do Sul voltado para o comércio exterior, assessorando e capacitando as pequenas e médias empresas gaúchas, ampliando o seu acesso ao mercado internacional, fortalecendo o seu processo de consolidação e crescimento. De janeiro a novembro de 2004, em relação ao mesmo período de 2003, as exportações gaúchas cresceram 22,4%, passando de US\$ 7,3 bilhões para US\$ 9 bilhões.

O Portal EXPORTA-RS, operado pela Sala do Exportador (www.exporta.rs.gov.br), disponibiliza o acesso a diversas bases de dados difusoras de oportunidades de negócios, como o Redes de Negócios da SEDAI, o Trade Point Programme da UNCTAD/ONU, o RADAR do MDIC e o South Brazilian Trade do SEBRAE-RS. Igualmente, através do Portal são divulgados os dados sobre a integração comercial do Estado, como Balança Comercial e Acordos Bilaterais. Também através do Portal, são efetuadas pesquisas e análise de mercado como subsídio às missões comerciais do Governo e Empresários.

Também é operacionalizado um sistema de cadastramento de empresas exportadoras e importadoras, com 3309 empresas cadastradas e que registra, nestes dois anos, 7,4 mil acessos, com a oferta de 8,2 mil oportunidades de negócio.

A fim de incrementar as exportações, a Sedai apoiou a participação de 513 empresas em 24 feiras comerciais de caráter internacional, sendo sete no exterior. Foram fechados 4,8 mil negócios.

Missões incrementam os negócios com o exterior

Através do Programa de Integração e Cooperação Internacional a SEDAI organizou missões governamentais-institucionais-empresariais a oito países, em busca de novas oportunidades de negócios. Representantes do governo e da iniciativa privada estiveram na Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Espanha, Países Baixos, Alemanha, Itália e China.

No país asiático, a missão do Rio Grande do Sul atuou de forma decisiva para que o governo chinês suspendesse o embargo à soja brasileira, principal produto de exportação do Estado. O Rio Grande do Sul passou a ter uma representação comercial junto à BM&F em Xangai e, entre outros negócios fechados, a empresa gaúcha Aeromot acertou o fornecimento de peças para a construção de aviões à chinesa Gizhou Aviation Industry.

Força econômica do Estado propicia o surgimento de novas empresas

A Junta Comercial registra, em média, 3,6 mil novas empresas a cada mês. No período de 24 meses, foram criadas no Estado 86,4 mil novas empresas, o que confirma o sólido crescimento econômico gaúcho.

Programas tornam micro e pequenas empresas mais competitivas

O governo oferece gratuitamente, através da Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais - SEDAI, programas de apoio às pequenas e micro empresas, em todas as regiões do Estado. Em parceria com instituições de ensino superior, prefeituras, associações comerciais, sindicatos e outras entidades regionais, a SEDAI presta assessoria técnica em todas as etapas do ciclo da atividade produtiva, seja incentivando a capacidade empreendedora (Programa de Incentivo ao Empreendedorismo), seja promovendo a capacitação dos recursos humanos (Programa de Capacitação Empresarial), seja agregando ferramentas para a melhoria dos processos produtivos e gerenciais, (Programa de Extensão Empresaria – que atendeu mais de 4000 micro e pequenas empresas, no período 2003/2004), seja coordenando ações para constituição de associações de empresas (Programa Redes de Cooperação – que conta, no momento, com 120 redes constituídas e com mais de 2500 empresas em rede), ou, ainda, proporcionando espaços para o desenvolvimento de empresas (Programa Incubadoras Empresariais). A SEDAI coordena, ainda, ações para apoio às cadeias produtivas regionais (Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais) e de estímulo à atividade exportadora (Programa Exporta-RS). A presença da SEDAI, viabilizando ações de apoio e de assessoria técnica voltados para o setor empresarial, tem for objetivo aumentar a competitividade do setor produtivo gaúcho, promovendo sua qualificação e o seu crescimento. Para a

operacionalização dos seus programas, a SEDAI firmou convênios de cooperação técnica com 18 Universidades, no valor de R\$ 10,5 milhões, qualificando 6,9 mil empreendedores.

RECURSOS DA AGÊNCIA DE FOMENTO FAZEM CRESCER CIDADES E EMPRESAS

Caixa RS financia 6,5 mil projetos e viabiliza 9,8 mil empregos

O setor privado gaúcho foi beneficiado com a ação da Caixa RS, que está no topo do ranking nacional das Agências de Fomento, pelo critério de ativo operacional. Foram financiados 6,5 mil projetos de empresas de todos os portes e setores produtivos, num total de R\$ 398,2 milhões. Dessas operações, 77 (R\$ 62 milhões) foram realizadas em convênio com o Banrisul. Os recursos alocados pela Caixa propiciaram a viabilização de 9,8 mil postos de trabalho.

Para as prefeituras, por meio do Programa Pimes/Caixa RS, foram aprovados 99 financiamentos, que somam R\$ 52 milhões, para obras de infra-estrutura. Mais de 300 mil habitantes foram beneficiados com os investimentos no setor público.

Operações aprovadas no período de Janeiro 2003 a Novembro/2004

Setor	Nº de operações	Valor R\$ mil	% dos recursos	Empregos Gerados/mantidos
Primário ¹	6.122	99.850	22,18	6.432
Secundário	175	188.395	41,86	2.538
Terciário	174	109.911	24,43	790
Subtotal	6.471	398.156	88,47	9.760
Público ²	99	51.911	11,53	
Total	6.570	450.067	100	9.760

1 -Contribui, além da geração de empregos, para a manutenção de empregados no campo.

2- Mais de 300 mil habitantes foram beneficiados

Novos programas fomentam o crescimento estadual

Para promover o crescimento econômico do Estado, a Caixa RS conta com oito programas:

* **Prodeauto** – O Programa de Desenvolvimento da Cadeia Automotiva apóia financeiramente as empresas cadastradas no Instituto Gaúcho de Estudos Automotivos (Igea), a fim de impulsionar a participação de 28% para 50% dos fornecedores gaúchos nas compras realizadas pelas montadoras instaladas no Estado.

* **Progerem** – O Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda financia o capital de giro para micro, pequenas e médias empresas e empresas autogestionárias, visando ao aumento da produção, do emprego e da massa salarial.

* **Prodeagro** – O Programa de Fomento ao Setor Rural conta com recursos de R\$ 232 milhões, destinados a investimentos no setor primário e na agroindústria.

* **Meu Primeiro Negócio** – Os recursos de R\$ 3 milhões desse programa, desenvolvido em parceria com outras instituições, destinam-se a novos empreendimentos, geradores de emprego e renda.

* **Credimicro** - com recursos provenientes do BNDES, o Programa de Microcrédito Produtivo financia microempreendimentos em todas as regiões. Às Instituições Comunitárias de Crédito (ICCs) foram concedidos financiamentos no total de R\$ 500 mil com recursos próprios da Caixa RS, em forma de crédito rotativo.

* **Pimes** – O Programa Integrado de Melhoria Social, revitalizado em 2004 por lei estadual, permite o investimento em obras de infra-estrutura urbana e na modernização administrativas dos municípios gaúchos.

* **Proflora** – O Programa de Financiamento Florestal Gaúcho, em apenas oito meses de operação, já aprovou 99 projetos, no valor de R\$ 15 milhões. Os recursos para o setor florestal são repassados pelo BNDES.

Três Fundos Estaduais contratam R\$ 109 milhões

Em 22 meses, a Caixa RS aplicou R\$ 109 milhões em 7,4 mil operações contratadas por três dos quinze Fundos Estaduais de Desenvolvimento por ela administrados (Fomentar, Fundopem e Funprocred). Para outros dois Fundos (RS Rural e Pró-Guaíba), estão contratados R\$ 90 milhões.